

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Mais um ano que finda

PELO
Capitão Mantas Massano

A PROXIMA-SE o dia em que o ano de 1963 há-de entregar as credenciais ao seu sucessor.

Não sabemos o que nos traz o ano de 1964, mas adivinhámos e quase temos como certa a continuidade das *labaredas invisíveis* que hão-de transformar o mundo, arrastando-nos para o caos, como no princípio da criação.

Acaba um ano e começa outro; ao soar a meia noite de 31 de Dezembro, a humanidade parece enlouquecer, dando largas ao seu entusiasmo, saudando o novo ano que vai começar, conservando a triste ilusão de o ano que entra ser melhor, trazer mais horas de felicidade para todos os povos da Terra.

O ano de 1963 não deixa saudades. Foi desastrado, infeliz em todas as suas tragédias, todos os seus horrores, um rosário de amarguras para esta humanidade alvoroçada, desde que a civilização vai morrendo aos poucos, até que entremos de novo no estado insocial em que o homem vive há tantos séculos.

Se começou mal, acabou ainda pior. Principalmente nos últimos meses, o ano que acaba escreveu na sua história muitas páginas de martírio, páginas sangrentas que tantas lágrimas fizeram derramar esta pobre humanidade, alheia ao que será o dia de amanhã.

Grandes derrocadas, pavorosas catástrofes, espantosos naufrágios, lutas fratricidas,

cobardes assassinatos enlutaram tantos seres humanos, enquanto outros ririam porque foram bafejados pelo factor sorte.

Quando os relógios anunciaram a meia noite de 31 de Dezembro, gasta-se dinheiro a rodos, há grandes banquetes, muitos beijos, muitos abraços, e ao mesmo tempo quantos desgraçados se encontram sem eira nem beira, nem esperanças de felicidade no ano que entra.

Pobre de quem viva na ilusão de que ao raiar o primeiro dia do ano entraremos numa era de felicidade.

Já perdemos todas as ilusões. Se um ano que acaba não foi bom, o que se segue será igual ou pior.

Contudo, rogamos a Deus que se compadeça da humanidade e as grandes catástrofes apontadas no *Apocalypse* não passem de mera fantasia.

Apesar de tudo, formulo votos de felicidades para todos os seres humanos que habitam o nosso planeta, até mesmo para os inimigos.

DO ALTO DA SERAFINA

— PEDAÇOS DA NOSSA HISTÓRIA

A primeira jornada à África de D. Sebastião

De Portugal começavam a chegar a Tanger súplicas de todos os altos políticos para que o rei voltasse ao reino. O rei fingiu ceder e partiu para Lisboa, não com a ideia sincera de fazer a vontade aos seus vassallos, mas simplesmente com o fim oculto e muito bem assente de se preparar para uma nova expedição mais completa, mais forte, mais ruidosa, que lhe conquistasse o domínio sobre os infiéis, que fizesse bulha no mundo e lhe desse um lugar brilhante na História, ao lado dos grandes conquistadores. Esta primeira expedição à África, que durou somente dois meses e meio, fez uma grande transformação na vida política interna do País, os irmãos Câmaras perderam durante esses dois meses a alta importância e a superior influência que, pôde-se dizer, desde o berço

do monarca tinham conquistado sobre ele.

Martim Gonçalves tinha plena confiança no seu poderio, no espírito do rei e foi essa plena confiança que o perdeu. Deixou partir o seu pupilo com valentes militares que odeavam profundamente os dois jesuítas que governavam o reino, consentiu em que pela primeira vez o rei se separasse dele e sentiu logo os primeiros efeitos desse afastamento. D. Sebastião, apenas separado do seu mestre e confessor, entregou a regência do reino ao Cardeal-infante, com grande escândalo do jesuíta que, como já dissemos, se julgava com melhor direito a governar francamente o reino na ausência do rei, visto que o governava encobertamente quando ele estava. Depois, durante o tempo dessa primeira jornada o carácter de D. Sebastião, que como todos os caracteres fogosos e excessivos, se deixou facilmente governar pela primeira pessoa que lhe estava perto e que se lhe soube impor a confiança, amoldou-se completamente às sugestões de D. Alvaro de Castro; o filho do herói da Índia que explorou hábilmente o orgulho imenso e quase idiota do jovem monarca, D. Alvaro de Castro sem nunca abrir a boca para agredir Martim Gonçalves, nem nunca dizer mal dele ao rei, fez-lhe contudo e por isso mesmo uma guerra implacável e um mal terrível; conhecia bem o rei, sabia quanto orgulhoso ele era e sem nunca atacar o jesuíta, nem procurar desconcertá-lo abertamente, ao rei que o povo o julgava um pupilo obediente de Martim Gonçalves e que tinha o escrívão da puridade pelo verdadeiro rei de Portugal.

O golpe foi certo e o rei quando chegou ao reino não morria já de amores pelo seu antigo vâllido, conselheiro e mestre. Parecia que tudo se combinava para a desgraça do jesuíta

Conclui na 2.ª página

O Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar faleceu em Oia, no dia 20 do corrente

Foi recebida na nossa freguesia, com a maior surpresa e desgosto, a triste notícia do falecimento do sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que foi largos anos pároco da vizinha freguesia de Frossos e tinha em Cacia muitos amigos e conhecimentos.

O Padre Vilar, que tantas vezes se fez ouvir nos templos desta freguesia, além dos seus largos recursos oratórios possuía uma voz sã e altissonante que penetrava e vivificava as almas, pelo que era muito apreciado.

Amigo dedicado do nosso director, o Padre Vilar tinha sempre para nós palavras de encorajamento, que de muito nos serviram.

A nossa gratidão está, por isso, expressa nestas singelas e breves palavras, aproveitando o ensejo para apresentar as nossas mais sentidas condolências a toda a família enlutada.

(O nosso solícito correspondente de Frossos refere-se hoje a este inesperado falecimento)

As Estradas de Angeja

A Variante foi adjudicada

É com muito júbilo que damos a boa nova, a todos os angejenses e leitores: A futura variante de Angeja — uma autêntica auto-estrada — acaba de ser adjudicada ao sr. Eng. José Pereira Zagalo.

Dentro de breves dias vão começar os trabalhos de alinhamento e outros preparativos para este importante e necessário melhoramento regional.

O arranjo da Estrada da Cambeia

Continua a causar incalculáveis prejuízos e transtornos a falta da circulação de veículos automóveis pela estrada nacional n.º 16, entre Angeja e Cacia, no local da Cambeia, que a volumosa cheia de 15 de Novembro último cortou numa extensão de 50 metros, a que várias vezes nos temos referido.

Segundo informações e se o tempo o permitir, os trabalhos para entulhar o rombo começarão no dia 2 de Janeiro próximo e prevê-se que apenas demore duas semanas.

Oxalá que seja assim, como se torna necessário e inadiável.

FACILIDADES...

ESTA, SÓ PELOS DIABOS!

O sr. Pedro, pintor de profissão, homem simples por natureza, é um dos muitos milhares de operários que sonham com uma casita, miragem que poucos têm a felicidade de concretizar.

Sonho de largos anos, já os cabelos brancos salpicavam a cabeleira, já as esperanças rareavam no horizonte abstracto dos impossíveis, quando as Calças de Providência vieram remexer o borralho e acalentar alguns sonhos desfeitos, oferecendo, como benesse celestial, a possibilidade dos pobres construírem o seu ninho, embora hipotecado a uma série de circunstâncias nem sempre favoráveis.

Pensado e repensado o caso, Mestre Pedro, mal a mulher, à lareira, enquanto acariciavam as mãos frígidas nas magras labaredas da estufa verde, lá iam fazendo as contas, contas e mais contas, e embora não soubessem tirar a prova real, a dos nove-nove-fora, ia confirmando os cálculos, acabando por concordarem na compra duma mesga ali para os lados da Póvoa.

Quantas noites em cálculos cerrados!

Quantos jantares magros como nabijas, não fossem os tostões não chegar, ao menos, para a compra da leira!

— Olha, cachopa — dizia Mestre Pedro — a gente agora faz mais este sacrifício, mas havemos de ter a ajuda de Deus para pagarmos a dívida.

— Vê bem em que te metes, home — dizia mais avisada e mais realista, a mulher.

— Quem empresta não melhora... é bem verdade. Mas, temos de confiar em alguém... Seja o que Deus quiser.

E pronto. Assunto assente, começaram de tratar da papela: — atestados, certidões, escrituras, exame médico, inquéritos, etc. etc. etc. — tanta coisa era, que Mestre Pedro já dizia de si para si:

— Ai, com quem eu me meti... — Agora rapaz, é para a frente — afoitava a cara metade.

E deste jeito lá conseguiram meter-se na burocracia da papela. Vieram os inspectores ver

POR
Bartolomeu Conde

o terreno, pessoas bem falantes e bem vestidas, até pareciam pessoas de bem. Disseram ao Pedro, com uma mão em cima do ombro: — uma casa é o relicário da família. O pobre homem andou a perguntar a este e àquele o que queria dizer relicário. E para as primeiras despesas, disseram os tais senhores, mandariam a primeira remessa. Na verdade, assim aconteceu.

Põe-se Mestre Pedro a abrir caboucos, a medir e a tirar esquadrias. Estas coisas são muito aborrecidas... mas, c'os diabos, Mestre Pedro sonha com a casita e já a vê, em novelas de fantasia, os filhos a jogar no escondo-esconde, a porca a roncar cévas, a mulher a cozer pão, o fumo a sair em espirais de gozo...

«Como sou feliz!»...

Cansado de abrir caboucos, polsou a enxada e enxugou o rosto.

Descansava ele naquela beatitude de antegozar a felicidade, quando lhe pareceu ouvir «Pedro (...), «Pedro (...), ...»

Sim, Mestre Pedro, chamam por ti. Tu, a sonhares com o teu lar, a veres no horizonte a promessa duma realidade com que sonhaste desde criança triste e pobre.

— Pedro (...) — é aqui?

Acordou. Diante de si o carteiro, a estender-lhe um postal. Olhou o remetente. Seguros sociais. «Queira enviar a importância de 153,50, valor do seguro de sua casa, contra incêndios».

Mestre Pedro cuspiu pó, para o lado. Alônto, olhou em redor, a ver os caboucos... Sentiu um rodopio à volta da cabeça...

Desconhecemos se Mestre Pedro continuou a caboucar, se pagou ou não o seguro contra incêndios. Sabemos, sim, que disse uma grande praga, e que nesse dia à noite não brincou com a canalha, não se sentou à lareira, nem o ouviram fazer contas. Quando voltou da taberna, eram altas horas da noite...

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

POR AVEIRO

Ouviveraria Princesa

No ultimo sabado foi inaugurada a nova Ouviveraria Princesa, desta cidade.

Apos a benção do novo estabelecimento, a que procedeu o sr. P.º Mário Ferreira Bacalhau, este sacerdote dirigiu breves palavras de saudação e desejos de progresso ao seu proprietario sr. João Rodrigues das Neves.

Seguiu-se depois os cumprimentos dos muitos assistentes e um copo de água naquela nova Ouviveraria.

Felicitemos o seu proprietario pelo bom gosto e modernidade com que adornou o seu estabelecimento e fazemos votos pelo seu desejado progresso.

Contribuição predial

Os proprietários de prédios urbanos que tenham estado total ou parcialmente arrendados durante todo ou parte do ano de 1963, devem apresentar, durante o mês de Janeiro de 1964, na Repartição de Finanças do concelho onde os mesmos fiquem situados, uma declaração das rendas recebidas no referido ano de 1963.

A indicação naquela declaração de renda inferior à convencional, além de punível com multa, dá ao inquilino a faculdade de se desobrigar do pagamento de renda superior àquela que foi declarada.

Aos Industriais de Panificação

Vende-se equipamento mecânico, composto por amassadeira com motor acupulado, com bacia em duro-alumínio, cilindro com motor acupulado (último modelo), com ralador de pão anexo, divisora para 30 unidades (tipo belga), uma masseira com 5 metros e diversos outros apetrechos próprios para a indústria de panificação.

Informa esta redacção.

Vende-se

Uma propriedade própria para construção, no Padrão da Quintã. Tratar com Henrique Feliz, na Quintã do Loureiro.

João Henriques Júnior

Praça 14 de Julho, 13 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE Lã Grande sortido de GABARDINES E SOBRETUDOS FEITOS Vestidos e casacos para Senhora—Fatos para Homem PADROES EXCLUSIVOS

José Veiga, Esteves & Oliveira, Limitada

Secretaria Notarial de Aveiro
Segundo Cartório

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e nove de Setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, lavrada de folhas vinte e três, verso, e folhas vinte e cinco do livro número trezentos e catorze, para escrituras do ex-notário Artur de Moraes Bettencourt e hoje a cargo do Doutor Henrique de Brito Câmara, foi constituída uma sociedade por quotas entre José Tavares Veiga, Manuel dos Santos Esteves e Manuel Luis de Oliveira, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «José Veiga, Esteves & Oliveira, Limitada» fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu começo em um de Outubro próximo.

SEGUNDO — O seu objecto é a indústria de padaria (fabrico e venda de pão) ou qualquer outro que a sociedade resolver explorar, com excepção do bancário;

TERCEIRO — O capital social, já realizado, em dinheiro, é da quantia de trinta mil escudos, sendo a quota de cada sócio de dez mil escudos;

QUARTO — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ella carecer, sem juros;

QUINTO — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, quer para sócios, quer para estranhos, a qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferência;

SEXTO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrastada ou de outro modo sujeita a arrematação judicial, e a amortização con-

siderar-se-á efectuada, mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do juiz competente da quantia correspondente ao valor nominal da mesma quota;

SETIMO — Não é permitida a divisão de quotas. No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, sendo representados por um só herdeiro nomeado pelos restantes.

OITAVO — A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios, que ficam sendo gerentes, sem caução nem remuneração. Para que fique obrigada a sociedade basta que todos os actos e documentos sejam em nome dela assinados pelo sócio José Tavares Veiga.

NONO — Salvo os casos para que a lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas apenas, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência;

DÉCIMO — Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano;

DÉCIMO PRIMEIRO — Dos lucros líquidosapurados em cada balanço deduzir-se-ão cinco por cento para fundo de reserva legal, e o restante será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuizos, havendo-os.

DÉCIMO SEGUNDO — Em todo o omissio regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicável e as deliberações da Assembleia Geral devidamente tomadas em acta.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e um de Dezembro de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Celestino de Almeida Ferreira Pires

Lotaria Nacional

Realiza-se hoje a ultima extracção deste ano.

Doenças dos olhos

OPERAÇÕES

Artur Simões Dias
Médico especialista
Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª-DI.º
Acima do Cine-Teatro Avenida
Consultório: 23639
Residência: 22013
AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

A pavimentação da rua Pedro Alvares Cabral

Para poder pavimentar a rua de granito a Rua Pedro Alvares Cabral, em Cacia, a nossa Junta de Freguesia abriu uma subscrição publica, tendo recebido os seguintes donativos:

Marta Emilia Talon	100\$00
Manuel Mateus	100\$00
António da Costa	100\$00
Manuel Simões Dias	50\$00
Manuel Pereira Duarte	50\$00
Joaquim Moreira Gomes	50\$00
Manuel Ribeiro Fernandes	50\$00
José dos Santos Neto	50\$00
Manuel Nunes Teixeira	200\$00
Amélia Ventura Teixeira	100\$00
Maria Pereira Azevedo	250\$00
Manuel Rod. Calafate	100\$00
Adelino Nunes Teixeira	100\$00
António Gonçalves Nunes	50\$00
Francisco Azevedo Teixeira	50\$00
Manuel José N. Teixeira	500\$00
Arménio Duarte Maia	50\$00
José Carlos Lemos Sá	40\$00
Manuel Santos Capitão	200\$00
D. Maria Jesus Pereira	500\$00
Dr. Manuel S. Carrelo	500\$00
Eng. Jaime Rod. Nina	250\$00
Francisco Rod. Teixeira	200\$00
António Duarte Castro	1000\$00
António Rod. S. Gomes	500\$00
Manuel Eduardo Silva	100\$00
Leonel Sousa Barbosa	100\$00
Abílio Gomes Abreu	50\$00
Mário Teixeira Ramalho	100\$00
António Rod. Branco	100\$00
António Simões Pereira	50\$00
José Rodrigues Branco	500\$00
Armendo Rod. Branco	500\$00
Manuel Rodrigues Sousa	50\$00
Francisco Inácio Silva	200\$00
António Augusto Calafate	100\$00
António Duarte	50\$00
Abílio Carvalho	100\$00
Manuel Soares Almeida	500\$00
Manuel Rod. Teixeira	100\$00
Diamantino Teixeira	50\$00
Joaquim Lourenço	500\$00
Sebastião P. da Silva	100\$00
Manuel Mateus Novo	150\$00
Manuel Lopes Novo	50\$00
Adelino N. Teixeira	100\$00
Fernando Aug. Oliveira	100\$00
António Nunes Teixeira	100\$00
Mário Rodrigues Pereira	100\$00
Aurélio Salgueiro	150\$00
António Augusto Perfeito	100\$00
Manuel Matos Abreu	57\$50
António Cravo	100\$00
Padaria Caciense, Ld.ª	200\$00
João Lourenço Costa	70\$00
Francisco Martins Simões	50\$00
Luis Sousa Arnaldo	20\$00
António Pereira Melo	20\$00
José Joaquim Coutinho	2\$00
Jacinto Ventura Silva	3\$00
Luisa Quarresma	2\$00
José Ferreira Gomes	2\$00
Lucinda Duarte Maia	2\$00
Maria Rodrigues Pereira	2\$00
Rosa Rodrigues Ferreira	2\$00
João Dias de Pinho	1\$00
Emília Dias Teixeira	1\$00
Armando da Silva	1\$00
António Ribeiro	1\$00
Diversos	27\$50
Total	9.975\$00

Do Alto da Serafina Pedacos da nossa história

Conclusão da 1.ª página e quando D. Sebastião chegou a Lisboa já muito pouco predisposto a favor de Martim Gonçalves, encontrou o jesuita metido no Convento de Benfica, amuado por lhe não ter sido dada a regência, tendo feito a desfeita ao Cardeal D. Henrique de não exercer o seu cargo debaixo das suas ordens. Assim o Cardeal estava justamente ofendido e D. Sebastião irritou-se com o orgulho que transparecia do procedimento do seu mestre que se julgava superior a todos e ao abrigo de qualquer censura; isto veio coroar a obra da nova camarilha que D. Sebastião trazia de Africa. Martim Gonçalves estava para sempre perdido no animo do rei. A única pessoa que não dava por isso, que não percebia que estava a soar a hora da queda, era o próprio Martim Gonçalves.

D. Alvaro de Castro, agora o novo válido do rei era nomeado vedor da fazenda e Martim Gonçalves da Câmara não era chamado nem ouvir; Cristóvão de Távora era feito estribreiro-mor e o escrivão da puridade era tratado com igual indiferença e desconsideração na nomeação desse importante cargo.

O partido da rainha-avó, vendo a força que ia tomando a conspiração dos fidalgos novos contra o seu antigo e implacável inimigo, juntaram-se a ella e trouxe-lhe novas forças no auxilio secreto de Filipe II de Espanha, cego pelo orgulho e pela vaidade Martim Gonçalves da Câmara imaginava que o seu poderio era inabalável e que D. Sebastião seria sempre para elle o pupillo obediente e tímido e em vez de encarar de frente a conspiração e lutar abertamente com ella, nem por ella deu e deixou-se ficar muito descansado em Lisboa, enquanto o rei ia ao Algarve rodeado de todos os inimigos do jesuita.

Lx.ª Dez.º 1963.
António Gomes

talvez, venha a ser revisto com o decorrer do tempo, cremos ser esta a altura mais indicada para se atender à resolução a dar pelos próprios interessados (se é que estes estejam possuídos da boa vontade de colaborarem no asseio da referida obra) às ruínas que tanto desfeizem o melhoramento agora levado a cabo.

Nova Pensão

Na Quinta das Casas, próximo às placas indicativas de Vilarinho e Póvoa, iniciaram-se, há dias, as obras para construção de um edificio destinado a uma Pensão. Mais um melhoramento que fica integrado dentro da área da nossa freguesia e num local espléndido.

Cortejo de Pastorinhas na Quintã

Vai realizar-se no dia 19 do próximo mês de Janeiro, na Quintã do Loureiro, o habitual cortejo de pastorinhas, cujo produto reverte a favor das obras da capela de S. Simão.

Rua da Constituição

Estão praticamente concluidos os trabalhos de reparação do piso da rua da Constituição, em Sarrazola, no que diz respeito à área a pavimentar. Sem entrarmos em pormenores do alinhamento projectado na obra realizada que,

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO — Telef. 22228

OUROS

ÓGLOS OCULO

Commos

Oliveira Vila

Rua, 59

7 e 9

(Ent. da Lavou)

Colopes

MIRA

RA

Médica

MIRA

Parvava

(Ab. a hora)

Com

R. Luis 132-1.ª

TELEF. BOA

PRECO POPULAR

Sortido

linhos

ampados

VICIOS

Senh

aire

udades e

Teccid

MEIAS

TAS

Vente

e Fil

Precos para

revenda

Rua Agostinho,

PPC

10

ALUGUER

Compro qualquer raio de acção, com ou sem camião
Indicar preço, condições e demais elementos,
por carta, à redacção deste Jornal.

DE ANGEJA

Pastorinhas. — No dia de Ano Novo, realiza-se na nossa freguesia o característico cortejo de Pastorinhas, com a representação das crianças dos Reis Magos e do nascimento do Menino. Como costume, o seu produto revertirá em benefício das obras da nossa igreja paroquial.

Substituição de cargos. — Em substituição do sr. Vicente Nunes Esteves, foi eleito vereador da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, em representação de Angeja, o distinto médico desta freguesia sr. Dr. Jaime da Silva Portugal.

Também foi nomeado regedor desta freguesia o sr. Domingos Rodrigues da Silva, proprietário, morador na rua do Coval, que em Janeiro próximo substituirá o sr. Ricardo Martins Nogueira Souto.

Vai ser nomeado cabo de ordens o comerciante da rua da Pereira sr. Evaristo dos Santos Abreu que substituirá o sr. Júlio de Freitas Assis.

Desejamos a todos os empossados o melhor êxito no desempenho dos seus cargos.

Falecimento. — No dia 26 faleceu a sr.ª Ana Dias de Sousa, de 81 anos, moradora na rua da Agra, viúva de Maximino Simões Pacheco e mãe do sr. Oldemiro Simões Pacheco, residente no Barreiro e da sr.ª Ana Rosa Dias de Sousa, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 30 horas, com a encorpação da irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pelos filhos.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

Peçamos aos doridos.

Casamento. — No dia 15 do corrente, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Madelina Nogueira da Silva, de 19 anos, há poucos meses chegada do Canadá, filha do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira de Pinho, moradores na rua do Cabeço, com o sr. Francisco António da Silva Nogueira Souto, de 22 anos, filho do regedor sr. Ricardo Martins Nogueira Souto e de sua falecida esposa Aurora da Silva Alexandre, da Barca.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Eng. Nestor José Mendes e sua esposa sr.ª D. Arminda Mourisca Mendes, de Albergaria-a-Velha e residentes em Viseu, e por parte da noiva o seu tio sr. Manuel Augusto Dias da Silva, de Canelas, e a sr.ª Madelina Nogueira Valente, desta freguesia.

Após a cerimónia religiosa foi servido, em casa dos pais da noiva, um lauto almoço, que decorreu na mais franca confraternização. Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No último dia 22, fez 45 anos o sr. Manuel Maria Dias Nogueira, marido da sr.ª D. Leocádia de Oliveira Neves. E no dia 29, sua filha menina Maria Otília das Neves Nogueira, completa 20 primaveras, há meses chegados do Lobito (Angola).

— Em 24, completou 14 primaveras a menina Maria Eduarda Valente Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente Matos, moradores no Cabeço.

— No dia de Natal, fez 23 anos o sr. Camilo da Mata Rodrigues,

filho do nosso conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, agente da Inspeção Geral de Finanças, e de sua esposa sr.ª D. Virgínia da Mata Rodrigues, residentes em Lisboa.

Também no dia 25, fez 18 anos o sr. Eduardo Rodrigues de Almeida, filho do sr. José Maria Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Hortência dos Prazeres, industriais de padaria em Lisboa.

— Em 28, fez 23 anos o sr. Henrique Rodrigues Pena e sua irmã sr.ª Luísa de Jesus Rodrigues Pena, faz 35 anos no mesmo dia, esposa do sr. Armando Tavares da Silva, panificador em Lisboa, filhos e genro do sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador nesta freguesia.

— Em 29, faz anos a sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, esposa do sr. José Pires, nossos conterrâneos e comerciantes em Benguela (Angola), que se encontram entre nós.

— Em 30, completa 10 primaveras a menina Mafalda Martinho da Eira, filha do sr. Artur Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

— Em 31, completa 10 primaveras a menina Clarinda Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição de Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

— No dia 1 do corrente, fez 82 anos a sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, esposa do sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

Também no dia 1, fez 22 anos o sr. João Nunes Nogueira, ausente na Venezuela, filho do sr. Augusto Dias Nogueira (O Estrela) da rua dos Pinheiros.

— No mesmo dia, fez 34 anos o sr. António de Almeida, filho do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Serva de Almeida, do Fontão e industriais de moagem nesta freguesia.

— Ainda no dia 1, completou 33 anos a menina Maria Amélia Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zalmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroameamento.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 21 do corrente completou 23 aniversários a sr.ª D. Rosa Rodrigues Rocha, esposa do sr. Manuel de Albuquerque, ausente na América do Norte, que são filha e genro do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, de Mataduchos.

As nossas felicitações. — C.

FRUTARIA

— de —
Avelino Tomás Alves
Rua da Pereira — ANGEJA

FRUTAS ESCOLHIDAS
Um novo estabelecimento que agradece a sua preferência.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 27340 — LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-II-1963

PARA O NORTE	PARA O SUL
23,34 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa c. cor.	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei (cor.)
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,03 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,10 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,26 — Foguete (1.ª classe)
17,28 — Foguete (1.ª classe)	15,24 — " "
22,43 —	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 28, o sr. Henrique Ramos, proprietário da Fotografia Central de Aveiro; e a menina Maria Vitória Rodrigues da Silva Rocha, completa 3 anos filha da sr.ª Leonor Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Domingos da Silva Rocha, de Cacia.

— Amanhã, 29, a menina Maria Manuela da Silva Pinho, completa 18 primaveras, filha do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algôj; a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, 49 anos, esposa do sr. José Nogueira Simões, da Quintã e industriais de padaria em Ermezinde; e a sr.ª Filomena de Jesus Sequeira Santos, 38 anos, companheira do sr. Acácio Manuel dos Santos, residentes em Lisboa.

— No dia 30, a sr.ª D. Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, 48 anos, esposa do sr. Emídio Pinto de Almeida, natural da Quintã e Angeja e residentes em Alhos Vedros.

— Em 31 de Dezembro, a sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte da Silva, 48 anos, esposa do sr. Francisco Ventura da Silva, de Cacia e industriais de padaria em Coimbra.

— No dia 1 de Janeiro, o sr. João de Oliveira, 40 anos, natural de Veiros e residente na Quintã; a sr.ª Idebrandina Augusta Campos, 60 anos, esposa do sr. Adriano Marques Cândido, de Angeja e residentes em A da Beja (Belas); e o sr. António José de Oliveira Rosa, 17 anos, filho do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quintã e industriais de padaria em Pombal.

— Em 2, a sr.ª D. Maria Helena Pereira das Neves Lourenço, 29 anos, modista de alta costura, esposa do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, empregado superior da «Philips Portuguesa», residentes na Amadora; o sr. António Simões Pereira, 42 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o menino Luís Manuel Ferreira Duarte Silva, 11 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém).

— E em 3 a menina Maria Clotilde Simões Deus da Loura, completa 15 primaveras, filha do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quintã do Loureiro; e o sr. Augusto Dias Tereiro, 20 anos, filho do sr. Bernardino Rodrigues Tereiro e de sua esposa sr.ª Maria José Dias Pereira, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

De Frossos

Padre Manuel Vilar. — Causou a maior consternação de pesar na população da nossa freguesia, a notícia do falecimento do nosso grande amigo rev. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que contava apenas 45 anos de idade.

Era natural do Bunheiro — Murtosa paróquia durante cerca de 14 anos esta freguesia, onde conta um grande número de amigos e admiradores, sem distinção de classes e idades e estava actualmente em Oiã (Oliveira do Bairro). Pessoa de nobres sentimentos, dotado de inúmeras virtudes e qualidades, que mostrou não só na sua vida social, mas sobretudo na sua missão de pai espiritual das almas, a todos dirigia palavras de bondade, orientando uns com os seus conselhos e outros com o seu exemplo.

Na missão sacerdotal que há anos abraçou, todas as freguesias por onde passou lhe devem muito do que são pelo zelo com que sempre trabalhou e que dedicou à causa divina e ao bem espiritual e moral de todos.

A sua vida foi de muito sofrimento, pelo que passou muito tempo em Hospitais e Casas de Saúde, oferecendo o seu sacrifício e as suas dores, por aqueles que lhe estavam confiados.

Expirou no Senhor, na madrugada do dia 20 do corrente, tendo dito que queria ser sepultado no cemitério da freguesia de Oiã, para a qual tinha sido designado, como pároco, há 5 anos.

O seu funeral, realizado no dia 21, depois de solenes exéquias, foi muito concorrido. A prestarem-lhe as últimas homenagens deslocaram-se a Oiã, muitas pessoas da nossa terra.

O rev. Padre Vilar faleceu, mas a sua memória não mais se apagará da mente de todos quantos o conheciam.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências e pedimos ao Senhor que dê o eterno descanso à alma daquele que tantas almas guiou para Si.

N. da R. — Em Frossos faleceram as sras. Clementina Nunes Gonçalves e Maria Nunes Laranjeira. No próximo número noticiaremos.

De Loure

Nascimentos. — No passado dia 18 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino, seguido filho do casal, a sr.ª D. Rosa Manuela Salgado, Regente Escolar, esposa do sr. Fernando da Silva Martins, residentes no Cação.

Também se encontra em festa o lar da sr.ª D. Maria Alice da Silva Videira e do sr. Carlos Manuel Marques Lopes, pelo nascimento da primeira filha do casal, ocorrido no dia 22.

A neófito é neta do sr. António Nunes Videira, concituado comerciante de madeiras.

Férias. — De França, chegaram os sras. Alfredo da Costa Abreu e Maximiano Gomes Lopes, que retornarão na Primavera.

Também está de férias o estudante do Instituto Comercial do Porto Manuel da Silva Oliveira, filho do sr. Diamantino Nunes de Oliveira.

VENDE

António Perfeito vende os seus prédios de Cacia, ou troca por outros no Porto, por não poder administrar pessoalmente. Tratar no Porto, na Rua da Alegria, 276-2.º-E. Em Cacia, presta informações o sr. António Rodrigues da Silva Gomes.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Esgueira

Electrificação. — Está já devidamente iluminada a Rua da Ribeira. Vejamos que tempo durará este bem...

Rua da Agra. — Urge ouvir enquanto é tempo à Rua da Agra, única via que dá acesso ao Bairro com o mesmo nome. Se não a repararem, ficará igual ao Bairro sem ligação do lado norte.

Outra rua esburacada. — É a aquela junto do Estêro local, que se encontra cheia de buracos prejudicando imenso o trânsito.

O conserto é de pouca monta e esperamos se efectue.

Cortejo de Pastorinhas. — No próximo dia 12 de Janeiro, realizar-se-á o tradicional Cortejo de Pastorinhas em benefício da nossa igreja paroquial.

Festa da Columbófila. — Decorreu ao meio da maior animação a festa que a Sociedade Columbófila promoveu na Casa do Povo, para distribuição dos prémios da campanha de 63.

Balé de fim de ano. — No dia 31 pelas 21 30 horas, baile com o Conjunto T. V. da Curia.

Do Ultramar. — De Moçambique, chegou o militar Fortunato Esteves do Páho.

Tenente Ramalho. — Passou aqui o Natal, com seus pais, o sr. Tenente Américo da Silva Ramalho, que presta serviço no Ministério do Exército.

De Sarrazola

ANOS. — No dia 9 do corrente, fez 24 anos o sr. Anselmo Oliveira da Silva Pinho, panificador nas Lapas (Torres Novas).

— Em 10, completou 20 primaveras a menina Maria Vitória Rodrigues de Matos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues.

— Em 14, fez 31 anos o sr. António da Silva Simões Quintaneiro, panificador em Alcobaca, filho do sr. António Simões Dias Quintaneiro e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva Almeida.

— Em 15, completou 4 anos o menino Victor Manuel de Oliveira Tavares, filho do sr. Adriano Cirne Tavares, fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Cernilde Rodrigues Brasete de Oliveira, moradores neste lug. r.

— Em 16, fez 30 anos o sr. António Rodrigues Neta Novo, filho do sr. António Rodrigues Neta e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues Pardinha.

— Em 17, fez 25 anos a sr.ª Maria Natália Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Azevedo Cabral, motorista, filha e genro do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva.

Também no mesmo dia, fez 37 anos a sr.ª Leonilde Simões da Silva Almeida, esposa do sr. Manuel Ventura Lopes. E no dia seguinte, 18, fez 70 anos o seu pai sr. Manuel Simões Dias Nobre.

— Em 27, completou 5 anos o menino José Dias de Azevedo, filho do sr. Cristiano Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Dias, do Cabeço.

— Em 29, fez 36 anos o sr. Angelo Panão, empregado na Celulose e morador neste lugar.

— E em 2 de Janeiro, faz 65 anos o sr. Joaquim Pereira da Silva, proprietário. As nossas felicitações. — C.

Cobranças difíceis

Em Lisboa e província, trata José Pereira Esteves — Travessa dos Arneiros, 15 r/c-E. Lisboa — Benfica — Telefone 900491.



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em la, terylen e nylon
ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO — Telef. 22228 —
OURO JOIAS OULOS Consumos Ourivilar Rua da 59 e Meil e 9 (Em frente Lavoura)
Concepções da ENA pela hora (Atenção) Consult. R. Luís de I.ª-Dt.ª Telef. 80A
PRECO POPULAR Cortido para Senhora Semdes em Macédoas LUMELAS

Espaço reservado

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de lanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Fregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Casa Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & Co.

Armazenistas - Importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, Lda

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 636006

Agente no Norte do País
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacla

Praça de Aveiro n.º 22309
Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS - MARTANO -